

USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA EDUCAÇÃO SEXUAL DE IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Flancerly Isabely^[1], Marcilene Neri^[2], Cássia Beatriz^[3], Tarcila Lima Alcântara de Gusmão^[4].

^[1]flancerly1984@outlook.com. Faculdade dos Palmares - FAP/ Enfermagem.

^[2]nerimarcilene@gmail.com. Faculdade dos Palmares - FAP/ Enfermagem.

^[3]hackerbeatriz@hotmail.com. Faculdade dos Palmares - FAP/ Enfermagem.

^[4]tarcilagusmao@faculdedospalmares.com.br. Faculdade dos Palmares - FAP/ Enfermagem.

Resumo

Envelhecimento e sexualidade são termos de grande relevância nos dias atuais, dessa forma o presente estudo tem por objetivo levantar informações acerca do uso de tecnologias educacionais para educação sexual do idoso. O estudo trata-se de uma revisão de literatura, com o intuito de reunir os resultados de pesquisas já divulgadas sobre a temática central do estudo e assim facilitar o acesso ao conhecimento científico. Foram identificados no total 424 estudos na busca às bases de dados e após análise dos títulos, resumos e repetição de artigos, obteve-se 26 artigos elegíveis. Após passar por uma avaliação do texto completo foram excluídos mais 20 estudos, resultando na amostra final de 6 artigos de revisão. O estudo destaca a importância da instrução sexual na terceira idade, visando superar tabus, preconceitos, prevenir doenças sexualmente transmissíveis e oferecer tratamento. O papel acolhedor dos profissionais de enfermagem é crucial, podendo ser agentes transformadores na vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Saúde Sexual; Idoso; Enfermagem.

Abstract

Aging and sexuality are terms of great relevance today, so the present study aims to gather information about the use of educational technologies for sexual education for the elderly. The study is a Literature Review, with the aim of bringing together the results of research already published on the central theme of the study and thus facilitating access to scientific knowledge. A total of 424 studies were identified in the database search and after analyzing the titles, abstracts and repetition of articles, 26 eligible articles were obtained. After undergoing an evaluation of the full text, a further 20 studies were excluded, resulting in the final sample of 6 review articles. The study highlights the importance of sexual education in old age, aiming to overcome taboos, prejudices, prevent sexually transmitted diseases and offer treatment. The welcoming role of nursing professionals is crucial and can be transformative agents in these people's lives.

Keywords: Educational technology; Sexual health; Elderly; Nursing.

Introdução

O envelhecimento é um processo fisiológico e natural, no qual mudanças ocorrem de forma acentuada e com velocidades variáveis entre diferentes pessoas, sendo de grande importância para o entendimento do ciclo vital humano (Ferreira *et al.* 2019).

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostra que em 2018, existiam 28 milhões de brasileiros idosos, o que representava pouco mais de 13,4% da população. As projeções populacionais indicam que, em 2035, o grupo com 60 anos ou mais representará 20,9% da população, alcançando 30,4% em 2025 (IBGE. 2018).

As Tecnologias Educacionais (TE) podem favorecer o processo de ensino-aprendizagem, encorajar mudanças no estilo de vida, contribuir para o controle de fatores de risco modificáveis e estimular a adesão a tratamentos (Maniva *et al.* 2018).

Envelhecimento e sexualidade são termos de grande relevância nos dias atuais, mas que ainda estão repletos de preconceitos e tabus. Desta forma, torna-se cada vez mais nítido a necessidade de promover a orientação sexual na terceira idade a fim de amenizar o risco de contrair Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) apresentando aos idosos, estratégias para estabelecer ações educativas para manterem a vida sexual ativa orientando quanto ao comportamento de risco (Zhao *et al.* 2018).

Nesse âmbito, cabe à educação em saúde a promoção de hábitos de vida saudáveis ao articular saberes técnicos e populares e mobilizar recursos individuais e coletivos. O trabalho coletivo incita a elaboração de programas educacionais para a promoção da saúde voltados a população idosa (Mallmann *et al.* 2015).

A tecnologia educacional deve ser entendida por processos concretizados, a partir de experiências cotidianas, voltados para o desenvolvimento metódico de conhecimentos e saberes a serem utilizados com finalidade prática específica. Portanto, a tecnologia educacional contribui para gerar conhecimentos a serem socializados (Nietsche *et al.* 2014)

Essa etapa de vida apresenta mudanças biológicas e de caráter não patológico que são inerentes ao processo de envelhecimento, como alterações hormonais, osteomusculares, cutâneas, sensoriais, entre outras, bem como,

diminuição da velocidade dos processos mentais sem representar perda das funções cognitivas. Atualmente, com a disseminação das informações há um significativo número de pessoas experimentando o envelhecimento saudável e bem sucedido (Pereira *et al.* 2016).

A experiência do envelhecimento é subjetiva e influenciada por crenças, ideologias e fatores socioculturais. É um processo de transição dinâmico, que compreende fases de mudança e adaptações, observando-se uma necessidade de reorganização na vida de cada indivíduo (Vieira *et al.* 2014).

É notável a importância do profissional de saúde na assistência ao idoso, sensibilizando-os com informações esclarecedoras sobre sua sexualidade tornando-se essencial a necessidade de determinar uma relação de confiança para que o idoso relate suas dúvidas e anseios. Quando a atuação e cuidado destes profissionais são discutidos pode-se ter êxito na modificação de hábitos e, portanto, proporcionar qualidade de vida, sensibilizando uma sexualidade saudável na velhice (Cunha *et al.* 2015).

Assim, torna-se necessário identificar as tecnologias educacionais utilizadas para educação em saúde sexual de idosos e suas repercussões na prática do enfermeiro.

Método

Esse estudo trata-se uma de Revisão de Literatura, com o intuito de reunir os resultados de pesquisas já divulgadas sobre a temática, visando facilitar o acesso ao conhecimento científico e auxiliar os profissionais em suas decisões.

Para a construção desse estudo, seguiram-se as seguintes fases, as quais foram adotadas no presente estudo: formulação da pergunta norteadora; busca de artigos em bases de dados indexadas; coleta de dados; leitura e avaliação dos artigos selecionados; discussão dos resultados; síntese do conhecimento; e apresentação da revisão integrativa.

O presente estudo visa responder seguinte pergunta norteadora: Quais as repercussões das Tecnologias Educacionais utilizadas para promoção à saúde sexual de idosos e suas repercussões na prática do enfermeiro?

Para a busca na literatura, foram definidas as seguintes bases de dados:

Scientific electronic library online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs).

Os critérios de seleção dos artigos foram os artigos publicados nos últimos cinco anos, incluídos apenas artigos originais que abordassem sobre o uso de tecnologias para a educação em saúde sexual do idoso. E excluídos os artigos repetidos, os que não tinham resumo nem texto completo disponível, e também aqueles que não se adequaram ao tema.

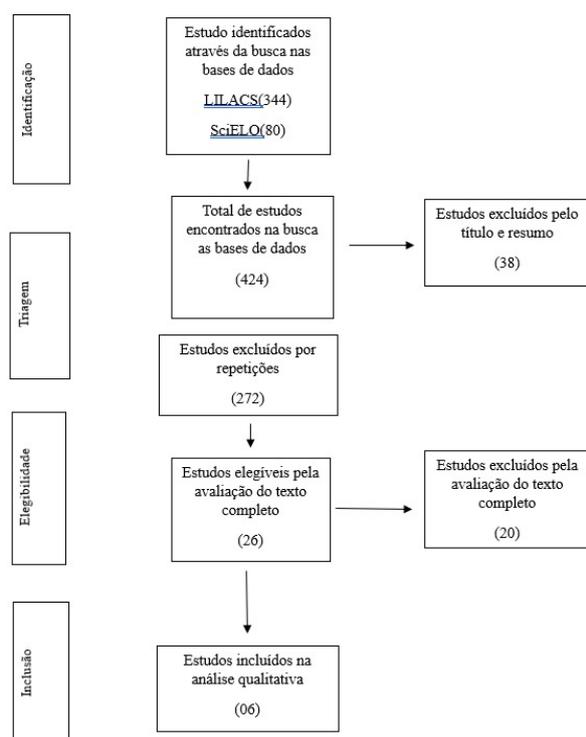
Foram identificados no total 424 estudos na busca às bases de dados e após análise dos títulos, resumos e repetição de artigos, obteve-se 26 artigos elegíveis. Após passar por uma avaliação do texto completo foram excluídos mais 20 estudos, resultando na amostra final de 6 artigos de revisão.

bases de dados SCIELO e LILACS, mostrou que o uso de tecnologias educacionais visa não apenas fornecer informações, mas também criar ambientes educativos interativos, acessíveis e adaptados às necessidades dos idosos, promovendo assim uma compreensão mais ampla e saudável da sexualidade na terceira idade.

A seleção de artigos resultou em uma amostra final composta por seis artigos publicados em língua portuguesa nos últimos cinco anos. Foram incluídos apenas aqueles originais que tratavam do uso de tecnologias na educação em saúde sexual do idoso.

Os artigos foram resumidos com base em suas características gerais e foram registrados em um quadro-síntese. Isso foi feito para organizar as informações de acordo com os elementos disponíveis em sua identificação.

Figura 1. Busca e seleção dos estudos para a Revisão de literatura.



Resultados

Esta revisão de literatura, fundamentada em pesquisas de artigos nas

Quadro 1. Caracterização dos artigos selecionados sobre o uso de tecnologias educacionais para educação sexual de idosos.

Autor	Objetivo	Método	Resultados
Lima <i>et al.</i> 2020.	Identificar as evidências científicas acerca das tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso.	Estudo de revisão integrativa, que utilizou as bases de dados Medline via PubMed, Web of Science, Scopus, Cinahl e Cochrane, no período de 2010 a 2019, submetidos a uma categorização por temática.	Os vídeos, cartilhas e encontros grupais foram as tecnologias mais aceitas pelos idosos, no entanto os aplicativos para dispositivos móveis e computadores tiveram maior aceitação pelos cuidadores de idosos. Além disso, os resultados destacaram que é necessário elaborar estratégias para integrar tecnologias educacionais inovadoras na assistência e em políticas públicas de saúde, ampliando seu alcance na promoção da saúde dos idosos.
Ferreira <i>et al.</i> 2021.	Construir uma cartilha educativa para sensibilizar a população da terceira idade acerca da sexualidade.	Trata-se de uma pesquisa metodológica, com abordagem qualitativa de caráter exploratório.	Com as informações obtidas da revisão e grupos focais, foi possível estabelecer três categorias, que levaram a compreensão do processo de envelhecimento, suas respectivas alterações comuns e impactos na saúde sexual para a construção da cartilha.
Melo <i>et al.</i> 2021.	Validar a aparência do jogo de tabuleiro “Mural do Risco” sobre prevenção do HIV/aids com idosos em contexto escolar.	Estudo metodológico de validação semântica /de aparência com o público-alvo/idosos em contexto escolar, guiado pelo modelo de Pasquali.	Todos os itens obtiveram Índice de Concordância Semântico igual ou superior a 0,80 e as sugestões foram acatadas integralmente, o que possibilitou a estruturação da versão final do jogo.
Junior <i>et al.</i> 2022.	Analisar os efeitos da sexualidade na autoestima e na qualidade de vida de pessoas idosas.	Estudo transversal, web survey, analítico e observacional desenvolvido com 519 pessoas idosas, as quais preencheram quatro instrumentos para a coleta dos dados. A análise foi realizada com o teste de Mann-Whitney, Correlação de Spearman e Modelagem de Equações Estruturais, com intervalo de confiança de 95%.	Dentre as dimensões da sexualidade, o ato sexual exerceu efeito fraco sob a autoestima (CP=0,186; p=0,007) e moderado sob a qualidade de vida (CP=0,326; p<0,001). Já a dimensão das relações afetivas exerceu efeito fraco sobre a autoestima (CP=0,204; p=0,006) e fraco sob a qualidade de vida (CP=0,186; p=0,03). Por fim, a dimensão das adversidades física e social exerceu efeito moderado sob a autoestima (CP=0,276; p<0,001) e moderado sob a qualidade de vida a (CP=0,358; p<0,001).
Cardoso <i>et al.</i> 2017.	Desenvolver tecnologia educacional com cuidadores de idosos a partir de necessidades,	Pesquisa de cunho qualitativo, com abordagem participante, orientada por conceitos de Paulo Freire. A coleta e a	As necessidades dos cuidadores de idosos se referem a capacitação e informações sobre envelhecimento. As dificuldades apontadas estão nos impeditivos para assistência de qualidade ao idoso, tais como: insuficiência de

	dificuldades e interesses manifestados por esses indivíduos quanto ao cuidado com a pessoa idosa.	análise dos dados foram feitas com base nas técnicas do World Café e da análise de conteúdo do tipo temático, respectivamente.	recursos, fator ambiental e relação com a família. Os interesses são evidentes no tocante à prática do cuidado e em sua relação mais subjetiva.
Nunes <i>et al.</i> 2021.	Verificar o conhecimento dos idosos sobre a sexualidade e suas práticas na vida cotidiana, bem como possíveis limitações sobre o tema.	Estudo de caráter descritivo com idosos de uma Unidade Básica de Saúde, da cidade de Loanda, Paraná. Foi aplicado um questionário para identificar o perfil sociodemográfico e o conhecimento e práticas sexuais relatadas pelos idosos. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Todos os aspectos éticos foram respeitados.	Os idosos possuem vida sexual razoavelmente ativa, considerada por eles como importante, porém a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis não é constante, não procuram sanar suas dúvidas e não contam com programa de educação em saúde.

Discussão

A elaboração de tecnologias educacionais demanda a aplicação de procedimentos metodológicos rigorosos, como evidenciado pelos resultados desta revisão que abrange desde a escolha de teorias temáticas relacionadas a assistência até o autocuidado de idosos. De modo amplo, tais tecnologias viabilizam a disseminação de conhecimento e têm o potencial de desencadear transformações, promovendo ações que impactam nos padrões de saúde da pessoa idosa (Lima *et al.* 2020).

Sendo assim, o uso de tecnologias tem crescido consideravelmente ao longo dos anos, proporcionando amplas oportunidades para a incorporação de novos recursos na prática de cuidado e ensino em saúde. Essa evolução tem repercussões significativas, incluindo o acesso facilitado a informações relevantes. Tal acesso permite que os idosos se sintam empoderados e adquiram maior autonomia em relação a sua saúde sexual (Áfio *et al.* 2014).

Dessa forma, com base nas pesquisas, os idosos demonstraram maior aceitação por vídeos, cartilhas e encontros grupais como

tecnologias educacionais. Em contrapartida, os cuidadores de idosos mostraram uma preferência mais pronunciada por aplicativos em dispositivos móveis e computadores (Lima *et al.* 2020).

Adicionalmente, os resultados ressaltaram a importância de desenvolver estratégias para a integração de tecnologias educacionais inovadoras tanto na prestação de assistência como nas políticas públicas de saúde. Esse esforço visa ampliar o alcance dessas tecnologias, promovendo a saúde e bem-estar dos idosos (Lima *et al.* 2020).

Além disso, as tecnologias educacionais têm o potencial de incentivar a comunicação aberta entre os idosos e os profissionais de enfermagem e dessa forma fazer com que as pessoas na terceira idade mantenham uma vida ativa e saudável, desfrutando de atividades físicas, mentais e sociais que contribuem para a sua qualidade de vida e bem-estar geral. Tais fatores, associados aos avanços tecnológicos da ciência e novos medicamentos fez com que aumentasse a expectativa de vida (oliveira *et al.* 2015).

Contudo, no âmbito das várias dimensões da sexualidade, evidenciou-se que

existe uma normalidade quanto a redução da atividade sexual ao longo dos anos. Tal declínio é atribuído a condições fisiológicas e patológicas que podem limitar ou até mesmo impossibilitar o ato sexual. Essa conclusão é respaldada pela literatura, que, por meio de pesquisas, destacou que o ato sexual exerceu um impacto fraco na autoestima e moderado na qualidade de vida (Junior *et al.* 2022).

Nesse sentido, com base nas informações obtidas através da revisão e dos grupos focais, foi possível identificar categorias que desempenharam um papel crucial na compreensão do processo de envelhecimento, suas alterações comuns e os impactos na sexualidade. Estas foram essenciais para estabelecer três categorias fundamentais na construção de tecnologias:

1. Fatores que interferem na sexualidade dos idosos. Os profissionais sentem-se envergonhados em abordar essa temática com o público idoso devido a carência de capacitação, e a pessoa idosa fica constrangida evitando fazer perguntas durante as consultas. Crenças, religiões e convívio familiar são também outros fatores que interferem (Ferreira *et al.* 2021).

2. Estratégias para promoção da sexualidade na terceira idade. Na área da enfermagem, a tecnologia da informação e comunicação (TIC) vem sendo inserida nas práticas de enfermagem melhorando a qualidade do cuidado, permitindo ao profissional sistematizar suas intervenções de forma coerente e organizada (Ferreira *et al.* 2021).

3. Necessidades de práticas preventivas. Antigamente os idosos não possuíam o costume de receber instruções sobre métodos de prevenção e por muitas vezes o profissional pensa que o idoso não tem vida sexual ativa e conseqüentemente não está em risco de IST's (Ferreira *et al.* 2021).

Em contrapartida observa-se que a maioria dos idosos recebeu em seu processo educativo referências distintas onde a prática sexual possuía caráter reprodutivo. Esse fato também pode ser associado a pouca adesão ao uso de preservativos e assim a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis não é constante, não procuram sanar dúvidas e não contam com programa de educação em saúde (Nunes *et al.* 2021).

O aumento da incidência da doença no público idoso ocorre, ainda, por outros fatores como o uso de preservativo de forma inadequada, a baixa escolaridade, a falta de conhecimento acerca da prevenção do HIV e a falta de adaptação das intervenções em saúde nos diferentes grupos de idade. Estes fatores sinalizam para a urgência no desenvolvimento de intervenções que ajudem a promover o sexo seguro nessa parcela da população (Melo *et al.* 2021).

Portanto, é indispensável que os profissionais de saúde cuidem dos idosos, levando em conta pontos relacionados a sexualidade, esperando-se a sensibilização frente a esse público enquanto ser-complexo, bem como a prática da sexualidade como integrante do envelhecimento com qualidade permitindo o desempenho de cuidados livre de julgamentos e preconceitos, possibilitando também espaço para discussões acerca da saúde sexual (Ferreira *et al.* 2021).

Sendo assim, é de fundamental importância que as tecnologias educativas gerontogerátricas sejam amplamente discutidas no cenário da saúde, tanto entre os profissionais quanto entre a população idosa e que novas tecnologias sejam desenvolvidas em prol da assistência aos indivíduos, como forma de inovação, capaz de produzir mudanças no processo de envelhecer, principalmente com foco no empoderamento, autonomia e qualidade de vida nessa faixa etária (Lima *et al.* 2020).

As implicações desses acontecimentos abrangem a facilidade de acesso a informações pertinentes, proporcionando aos idosos uma sensação de empoderamento e uma maior autonomia no que diz respeito à sua saúde sexual. Além disso, as tecnologias educacionais têm o potencial de estimular a comunicação aberta entre os idosos e os profissionais de enfermagem.

Conclusões

Com base no estudo apresentado, é crucial identificar as tecnologias educacionais voltadas para a promoção da saúde dos idosos, destacando diversas opções de equipamentos ou aparelhos. Torna-se necessário desenvolver estratégias para a integração dessas tecnologias educacionais, possibilitando que os idosos adquiram conhecimentos sobre as questões

relacionadas à sexualidade e ao envelhecimento.

Dessa maneira, torna-se possível disponibilizar uma linguagem e compreensão mais adequadas, promovendo a autonomia e empoderamento dessa população.

Referências

LIMA, Andrea Márcia da Cunha; PIAGGE, Carmem Silvia Laureano Dalle; SILVA, Antônia Lêda Oliveira; ROBAZZ, Maria Lúcia do Carmo Cruz; MÉLO, Cláudia Batista; VASCONCELOS¹, Selene Cordeiro. **TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO: tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso. Tecnologias Educacionais na Promoção da Saúde do Idoso**, Sao Paulo, p. 01-08, 17 jul. 2020.

FERREIRA, Liana Ingrid Cândido; MOTA, Nikaelly Pinheiro; ROCHA, Rhavena Maria Gomes Sousa; PESSOA, Vera Lúcia Mendes de Paula; BEZERRA, Adriana de Moraes. Resignificando a sexualidade na terceira idade: construção de cartilha educativa/ liability in international environmental law. **Brazilian Journal Of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 5, p. 01-12, 27 out. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n5-398>.

MELO, Priscila de Oliveira Cabral; ABREU, Wilson Jorge Correia de; TEIXEIRA, Elizabeth; GUEDES, Tatiane Gomes. Tecnologia educacional para idosos sobre prevenção do HIV/AIDS. **Tecnologia Educacional Para Idosos Sobre Prevenção do Hiv/Aids: Tecnologia educacional para idosos sobre prevenção do HIV/AIDS**, Recife, p. 01-11, 05 nov. 2021.

SOUZA JÚNIOR, Edison Vitório de; CRUZ², Diego Pires; FILHO², Benedito Fernandes da Silva; INFANTE, Lucas Dias Brito; ROSA, Randson Souza; SILVA, Cristiane dos Santos; SIQUEIRA, Lais Reis; SAWADA, Namie Okino. Efeitos das vivências em sexualidade na autoestima e na qualidade de vida de pessoas idosas. **Efeitos das Vivências em Sexualidade na Autoestima**, Sao Paulo, v. 06, n. 06, p. 01-08, 19 abr. 2022.

CARDOSO, Rachel da Silva Serejo; SÁ, Selma Petra Chaves; DOMINGOS, Ana Maria; SABÓIA, Vera Maria; MAIA, Tauan Nunes; PADILHA, Joviria Marcia Ferreira de Oliveira; NOGUEIRA, Glycia de Almeida. Educational technology: a facilitating instrument for the elderly care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 786-792, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0129>.

NUNES, Sandra Mara Ferreira; BUENO, Glaukus Regiani; NISHIDA, Fernanda Shizue; ANTUNES, Mateus Dias. Percepções de idosos acerca da sexualidade e possíveis limitações: percepções de idosos acerca da sexualidade e possíveis limitações. **Saúde e Desenvolvimento Humano: Percepções de idosos acerca da sexualidade e possíveis limitações**, Canoas, v. 9, n. 1, p. 01-08, 26 fev. 2021. Centro Universitario La Salle - UNILASALLE. <http://dx.doi.org/10.18316/sdh.v9i1.6369>